

Saúde

Estabelecimentos de saúde:

- Centro de Saúde.
- Posto de Saúde da Vila Nova.
- Posto de Saúde da Copasa.
- Posto de Saúde do Distrito de Pau D'alto do Sul
- Hospital Municipal
- Centro Odontológico

Centro de saúde:

Localizado na Rua Manoel Ribas 1.533, horário de atendimento 7:00 às 17:00 Horas.

- 01 sala de espera.
- 01 fichário.
- 01 sala de pré-consulta.
- 01 sala de triagem.
- 05 consultórios equipados.
- 01 sala de curativo
- 02 salas para vigilância Sanitária.
- 03 salas de administração, sala de CPD.
- 01 almoxarifado.
- 01 sala de vacina.
- 01 cozinha.
- 01 farmácia central.

Funciona com 2 equipes:

- 1º equipe com 01 médico, 01 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem e 06 agentes comunitários de saúde.
- 2º equipe com 01 médico, 01 enfermeiro, um auxiliar e 05 agentes comunitários de saúde.

Posto de saúde da vila nova:

Localizado à Rua Salgado Filho s/n, saída para seção Jangada, horário de atendimento 7:30-11:30/13:00-17:00.

- 01 sala de espera.
- 01 balança de adulto e 01 pediátrica.
- 02 consultórios médicos equipados.
- 01 sala de vacina.
- 01 cozinha.
- 01 banheiro.

Equipe: 01 médico, 01 enfermeira, 01 auxiliar de enfermagem e 06 agentes comunitários de saúde.

Posto de saúde copasa:

Localizado à Rua Edgar Marcondes s/n horário de funcionamento 7:30-11:30/13:00-17:00.

- 01 sala de espera.
- 01 consultório equipado.

- 01 sala de curativo equipada.
- 01 sala de vacinação equipada.
- 01 cozinha.
- 01 banheiro.

Equipe: 01 médico, 1 enfermeiro, 01 auxiliar de enfermagem e 06 agentes comunitários de saúde.

Serviços de apoio ambulatorial

- 01 laboratório no Centro de Saúde;
- 01 laboratório prestador de serviços;
- 01 sala de Raio X equipada;
- 01 Centro Odontológico e Fisioterápico equipado;
- 01 Hospital Municipal, com 51 leitos, dando assistência em clínica médica, cirúrgica, obstetrícia, pediátrica e ortopédica.

A rede ambulatorial mantém um convênio com o consórcio intermunicipal de saúde, e conta com o sistema de referência e contra-referência. Quando o Hospital Municipal não consegue atender a demanda, os pacientes são encaminhados via Central de Leitos.

Centro odontológico e fisioterápico

- 01 sala de espera.
- 02 gabinetes Odontológicos.
- 02 salas de Fisioterapia.
- 01 banheiro
- 01 almoxarifado.

Hospital municipal

- 01 sala de cirurgia.
- 01 sala de parto.
- 01 lavado.
- 01 sala de recuperação pós-cirurgia.
- 01 sala de expurgo.
- Vestiário masculino e feminino.

CENTRO DE ESTERILIZAÇÃO

- Sala de lavagem de material.
- Sala de preparo de material.
- Sala de esterilização.
- Sala de guarda de materiais.

INTERNAÇÃO

- Maternidade: 3 enfermarias.
- Pediatria: 4 enfermarias.
- Clínica médica: 10 enfermarias.
- Clínica Cirúrgica: 2 enfermarias.
- Isolamento: 2 enfermarias.

PRONTO SOCORRO

- 02 salas de Emergência.
- 01 sala de gesso.

- 02 consultórios.
- 01 sala de observação.
- 01 sala de Procedimentos.

ADMINISTRAÇÃO

- 01 sala de arquivo médico (SAME).
- 02 salas de espera.
- 01 sala de recepção.
- 01 sala de Diretoria e Serviços Administrativos.

COZINHA

- 01 sala de cozinha.
- 01 sala de refeitório.
- 01 sala de depósito de alimentos.

BERÇÁRIO

- 01 sala para recém nascidos.
- 01 lactário.

MATERNIDADE

- 3 enfermarias com banheiro.

RAIO X

- 01 sala de raio-x.
- 01 sala de espera.
- 01 sala de revelação.

LABORATÓRIO

- Serviço terceirizado (Laboratório São Lucas).

LAVANDERIA

- 01 área limpa.
- 01 área contaminada.

DEMAIS DEPENDÊNCIAS

- 01 quarto para médico plantonista com banheiro.
- 02 postos de enfermagem.
- 01 almoxarifado.
- 04 banheiros nas salas de espera.
- 03 banheiros para funcionários.
- Banheiros em todas as enfermarias.
- 02 banheiros no Centro Cirúrgico.
- 01 almoxarifado.
- 01 sala de farmácia.

Nos postos de saúde o tempo de espera para agendamento de consultas varia de 15 a 20 dias de espera para atendimento. O Atendimento diário chega a 200 pessoas. O maior problema enfrentado tem sido a demora ou falta de atendimento nos postos, os pacientes têm se dirigido para consultas no hospital municipal, sobrecarregando o atendimento que deveria ser somente emergencial.

A mais importante realização na área da saúde é considerada a implantação do PSF (Programa Saúde da Família), onde pôde-se obter resultados satisfatórios, com a diminuição do índice de mortalidade no município, aumentando a cobertura vacinal e proporcionando atendimento domiciliar aos idosos e pacientes acamados. Com o PSF foi feito um monitoramento dos problemas de saúde no município, possibilitando trabalhar de forma preventiva e diminuindo o atendimento no Hospital Municipal, realiza anualmente 9.240 visitas.

Para a melhoria no setor da saúde, foram realizadas várias ações em todos os setores como: reforma do Hospital Municipal (área de internamento e lavanderia), contratação auxiliares de enfermagem, enfermeira para atendimento no horário noturno, aquisição de novos equipamentos para fisioterapia, odontologia e laboratório.

O município recebe do governo do estado através do Consórcio Intermunicipal de Saúde os medicamentos básicos, porém estes são insuficientes para atender a demanda de consumo, sendo assim a prefeitura vem adquirindo medicamentos de hipertensão e diabetes com recursos próprios para distribuição nas reuniões realizadas mensalmente nos Postos de Saúde.

O município encontra-se habilitado segundo a NOB/96 sob a condição de Plena Atenção Básica (PAB).

Em dezembro de 1991 foi criado o Fundo Municipal de Saúde administrado pelo Executivo e o Conselho Municipal de Saúde, cujas reuniões são realizadas

ordinariamente todo mês. Foi elaborado um Plano Municipal de Saúde no ano de 2000 com vigência até este ano.

Número de internações hospitalares em 2000 segundo dados do ministério da saúde foi de 1084 internações.

Tabela 3.5.33 – Perfil Epidemiológico

Principais Indicadores/Ano	1999	2000	2001	2002
Mortalidade Infantil (1.000 NV)	12,78	20,07	19,08	29,85
Mortalidade Materna (100.000 NV)	334,45	869,57	763,36	0,00
Mortalidade Causas Externas (10.000 hab.)	38,08	36,32	50,11	11,39
Incidência Doença Meningocócica (100.000 hab.)	5,36	0,00	0,00	0,00
Incidência Outras Meningites (100.000 hab.)	15,75	0,00	10,72	17,08
Incidência Dengue (100.000 hab.)	0,00	0,00	0	170,81
Incidência Hepatite Viral A (100.000 hab)	5,25	10,61	0,00	0,00
Incidência Hepatite Viral B (100.000 hab):	0,00	0,00	0,00	0,00
Incidência Hanseníase (10.000 hab):		7,88	5,84	5,01
Incidência Tuberculose (100.000 hab):	38,51	38,34	39,39	5,70

Fonte: CIDS/DSI/ISEP/SESA, GPC/ISEP/SESA, DSS/ISEP/SESA, Ministério da Saúde/DATASUS, OPS, OMS

Tabela 3.5.34 – Cobertura Vacinal (>1 ano).

	1999	2000	2001	2002
BCG	116,24%	100,57%	93,31%	102,50%
Tríplice	80,91%	76,15%	81,69%	88,21%
Antipólio	80,91%	76,15%	82,39%	88,57%
Anti-sarampo	104,84%	72,99%	95,42%	90,36%
Hepatite B	96,30%	84,20%	91,20%	85,71%

Fonte: CIDS/DSI/ISEP/SESA, GPC/ISEP/SESA, DSS/ISEP/SESA, Ministério da Saúde/DATASUS, OPS, OMS

Tabela 3.5.35– Leitos por especialidade.

LEITOS SUS POR ESPECIALIDADE	Quant.
Leitos Clínica Cirúrgica	8
Leitos Obstetrícia/Ginecologia	8
Leitos Clínica Médica	24
Leitos Pediatria	12
Leitos Psiquiatria	0
Total de leitos SUS	52
Leitos SUS / 1000 hab.	3,04

Fonte: CIDS/DSI/ISEP/SESA, GPC/ISEP/SESA, DSS/ISEP/SESA, Ministério da Saúde/DATASUS, OPS, OMS

Tabela 3.5.36 - Consultas pré natal por faixa etária no ano de 2000.

Consultas	15-19 anos	20-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	TOTAL
Nenhuma	1	3	0	1	5
1-3 consultas	2	11	4	0	17
4-6 consultas	21	60	22	1	104
7e+ consultas	40	92	37	4	173
Não informado	0	0	0	0	0
Ignorado	0	0	0	0	0
TOTAL	64	166	63	6	299

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Tabela 3.5.37 - número de exames preventivos realizados nos postos de saúde

Ano	Nº exames
1994	1.440
1995	1.250
1996	1.530
1997	1.814
1998	1.710
1999	1.111
2000	1.213
2001	1.540

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Tabela 3.5.38 - Registro de nascidos vivos, óbitos fetais, óbitos de menores de um ano e do total de óbitos, segundo os municípios do Paraná – 2001

Nascidos Vivos	170
Óbitos Fetais	03
Óbitos Menores de 01 ano	03
Total de Óbitos	95

Fonte: IBGE

Tabela 3.5.39 - Óbitos por tipo de doenças – 1998

doenças infecciosas e parasitárias	2
neoplasias - tumores	17
doenças – sangue, órgãos hematológicos, transtornos imunitários	1
doenças – endócrinas, nutricionais e metabólicas	8
transtornos mentais e comportamentais - 1998	2
doenças - sistema nervoso	1
doenças - olho e anexos	0
doenças - ouvido e apófise mastóide	0
doenças - aparelho circulatório	51
doenças - aparelho respiratório	15
doenças - aparelho digestivo	6
doenças - pele e tecido subcutâneo	0
doenças - sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	0
doenças - aparelho geniturinário	1
gravidez-parto e puerpério	0
doenças originadas no período perinatal	2
malformações congênitas-deformidades e anomalias cromossômicas	0
sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratoriais	2
causas externas	11
Total	119

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 1998-2000; Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

Tabela 3.5.40 - Óbitos por faixa etária - 1998

Faixa etária	Homens	Mulheres	Total
menos de 1 ano de idade - 1998	3	1	4
1 a 4 anos de idade - 1998	0	0	0
5 a 9 anos de idade - 1998	1	1	2
10 a 14 anos de idade - 1998	0	0	0
15 a 19 anos de idade - 1998	2	0	2
20 a 29 anos de idade - 1998	3	1	4
30 a 39 anos de idade - 1998	4	2	6
40 a 49 anos de idade - 1998	7	4	11
50 a 59 anos de idade - 1998	7	7	14
60 a 69 anos de idade - 1998	14	10	24
70 a 79 anos de idade - 1998	17	9	26
80 anos e mais de idade - 1998	13	13	26
idade ignorada - 1998	0	0	0
Total	71	48	119

Fontes: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 1998-2000; Malha municipal digital do Brasil: situação em 1997. Rio de Janeiro: IBGE, 1999.

Tabela 3.5.41 - Coeficiente de mortalidade infantil e materna, 1999 a 2002 (mil nascidos vivos)

ANO	- INFANTIL – CMI:	- MATERNA – CMM:
1999	12,78	3,34
2000	20,07	8,69
2001	19,08	7,63
2002	29,85	-

Fonte: SESA